

ATA Nº 9

Aos vinte e quatro dias do mês de junho, do ano de dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia de Colmeias e Memória, no salão de festas, Rua Dezassete de Dezembro, no lugar da Memória, de acordo com o disposto na alínea a), do artigo 11, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, para uma sessão ordinária com a seguinte Ordem do Dia:

- 1- Aprovação da ata da sessão anterior;**
- 2- Apreciação da informação escrita do senhor presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade desta e da situação financeira da freguesia do dia 1 de abril a 31 de maio de 2019;**
- 3- Contrato de comodato entre o Município de Leiria e a União de Freguesias de Colmeias e Memória- EB1 do Crasto, EB1 de Memória e EB1 de Raposeira- Apreciação, discussão e deliberação”;**
- 4- Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências no âmbito da Educação- Requalificação da EB de Colmeias - Apreciação, discussão e deliberação”;**
- 5- Adesão da União de Freguesias de Colmeias e Memória à APROSOC- Associação de Proteção e Socorro- Apreciação, discussão e deliberação”**
- 6- Feira dos 9 e 24 da Memória- Informação;**
- 7- Transferências de competências dos municípios para os órgãos das freguesias - Apreciação, discussão e deliberação.**

Pelas vinte e uma horas e quinze minutos, e verificando-se a falta das senhoras Marflete e Ana Lopes, o senhor presidente da Assembleia saudou os presentes, declarou aberta a sessão e lembrou a ordem do dia com a sua leitura. Não tendo havido inscrições por parte do público presente, o senhor presidente da Assembleia solicitou aos elementos da Assembleia para se pronunciarem.

Entrou-se no período antes da ordem do dia, tendo-se inscrito o senhor Miquelino Santos para dizer ao senhor presidente da Junta de Freguesia que se tinha dirigido à junta de freguesia para renovar o seu cartão de cidadão e que não tinha sido possível fazê-lo e que nesse mesmo dia, tinha ido a Leiria, onde viu um aviso dizendo que era possível fazê-lo na Junta de Freguesia de Colmeias assim como noutras. Gostaria pois, de saber o motivo pelo qual não era possível fazer a renovação.

Respondeu o senhor presidente da Junta saudando o público presente e os elementos da mesa e dizendo que para fazer a renovação do cartão de cidadão são necessários dois equipamentos para fazer a leitura das impressões digitais da mão direita e da mão esquerda e neste momento só foi ainda fornecido um aparelho, o que torna impossível fazer essa renovação. Foi feito um levantamento das falhas existentes para poder serem levadas às entidades competentes de modo a solucionar os problemas._____

Adiantou ainda a senhora Arminda que tinha visto na televisão o senhor adjunto da Administração Interna dizer que todo o cidadão com mais de vinte e cinco anos poderia fazer a renovação do Cartão do Cidadão através do computador._____

Pediu a palavra a senhora Anabela Lourenço para levantar uma questão relativa à faixa de gestão de combustível em que a população tinha de limpar dentro das povoações uma zona de cinquenta metros e cortando as árvores de cinco em cinco metros e se fosse junto de uma estrada deveria estar limpo uma faixa de dez metros. Gostaria de saber se essas normas se mantêm, se os proprietários estão a cumprir ou não e a quem cabe esse controlo._____

Esclareceu o senhor presidente da Junta que a faixa de gestão à volta do aglomerado urbano é para defesa da povoação e cabe ao CPNA e à G.N.R. atuar. No que respeita às ervas junto de habitações cabe à Câmara Municipal atuar. A Junta é apenas uma informadora dos casos existentes, pois ainda há casos de pessoas que não querem denunciar o vizinho que não limpou. Relativamente às faixas de dez metros tem a ver com as vias qualificadas pela Câmara Municipal em que as árvores têm de estar afastadas quatro metros entre as copas, dando alguns exemplos dessas vias. No ano transato a Câmara Municipal fez a faixa de gestão, mas não cortou as árvores porque para fazê-lo os proprietários têm de ser notificados e as árvores abatidas têm de ficar no terreno para os donos, o que muitas vezes representa mais material combustível, pois os proprietários não as vão buscar. Disse ainda que tinha tido uma reunião com o presidente da APROSOT em que apresentou uma proposta no sentido dos proprietários serem informados que deveriam abater as ditas árvores e que se não o fizessem seria a Junta de Freguesia a oferecê-las aos madeireiros mediante o trabalho do corte das mesmas. Tal proposta seguiu para todos os grupos parlamentares. Nas vias secundárias é a Junta que corta as ervas junto às bermas. Disse ainda que a GNR tem vindo a aplicar coimas quando identificam os proprietários de terrenos não limpos._____

Pediu a palavra o senhor Rui Lagoa para dizer que continuava a haver muitos sacos

de lixo junto ao contentor existente na zona industrial junto à empresa Martos. Seria bom que a Junta aí construísse uma ilha ou pelo menos colocasse um vidrão de modo a haver seleção do mesmo e reduzir o lixo pelo chão. Lamentou igualmente a não operacionalidade do dispositivo para renovar o Cartão de Cidadão.—————

Interveio o senhor presidente da Assembleia para reforçar a necessidade da construção de uma ilha nesse local devido ao grande número de empresas que depositam o lixo nesses contentores estando quase sempre cheios. Questionou ainda o senhor presidente da Junta sobre o troço de via que vai para sua casa e em que foi feito um abaixo assinado com conhecimento ao senhor presidente da Junta, para a construção de um ramal de água. Segundo sabia, o SMAS já tinha resolvido o problema, pois todos os seus vizinhos já tinham pressão de água. Questionou ainda o senhor presidente da Junta para quando a requalificação desse troço de estrada. Disse ainda que a empresa Martos tem um amontoado de estilha a ocupar uma serventia e grande quantidade de madeira na berma da estrada e que o GIPS passa lá regularmente e pelos vistos nada fazia.—————

Disse o senhor presidente da Junta, que há uma irresponsabilidade por parte dos cidadãos na colocação do lixo nos contentores, dando como exemplo o contentor junto à sua casa, em que as pessoas depositam todo o tipo de lixo apesar dos avisos aí existentes relativos ao tipo de lixo a colocar. Se ele fizesse algum reparo as pessoas iriam levar esse mesmo lixo aos pinhais como já aconteceu em anos anteriores e em que as crianças das escolas da freguesia se mobilizaram e foram recolher lixo pelas florestas. A Junta de Freguesia tem estado em negociação com a Câmara Municipal para fazer um centro de recolha no terreno da Junta junto ao campo de futebol, e que pediu um orçamento a uma empresa onde se prevê a colocação de vários contentores onde as pessoas poderão ir depositar o lixo e assim ser feito uma seleção do mesmo. Prevê ainda a colocação nesse espaço de uma casa pré fabricada de modo a colocar aí uma pessoa do Rendimento de Inserção Social para que possa controlar e tomar conta desse espaço. Referiu ainda as várias ilhas que foram construídas na freguesia, a sua utilidade e a intenção de construir mais, embora sabendo que cada uma custa entre cinco e sete mil euros. Disse ainda que tinha estado presente numa reunião do programa Ecoescolas na EBI de Colmeias em que tinha lançado um desafio para os alunos fazerem versos que serão colocados à beira da via que liga o Barracão à Caranguejeira, por onde passam os peregrinos, de modo a sensibilizá-los para não colocarem o lixo no chão, pois é uma vergonha a quantidade de lixo existente. Também seriam aí colocados caixotes para o lixo.—————



Relativamente à requalificação da estrada disse que havia um senhor que iria apresentar um projeto para a construção de uma fábrica junto daquela via, como tal haveria necessidade da realização das infraestruturas para a mesma. Mas pelo que sei, dada a morosidade da aprovação de projetos pela Câmara, o dito senhor desistiu da ideia.

Sendo assim, não haverá intervenção nessa rua pois a Câmara diz que não tem verbas pois grande parte das verbas destinadas à Freguesia foram afetas à Avenida da Recuperação na Memória.

Inscreeveu-se o senhor Adriano para voltar ao tema das faixas de combustível dizendo que se desconhecem os proprietários de muitos terrenos e que também há muitos proprietários que desconhecem a localização dos seus terrenos. Relativamente aos contentores a colocar junto ao campo da bola questionou se era uma zona licenciada para as empresas irem entregar o plástico e o cartão ou se seria uma zona para os particulares depositarem esses resíduos. Poderia ser uma fonte de receita e perguntou também se a Junta estava a prever passar documentação referente à entrega dos resíduos.

Respondeu o senhor presidente da Junta que numa fase inicial não seria licenciado, mas que a ideia era recolher todo o tipo de lixo, mas as pessoas/empresas terão de pagar.

Pediu a palavra a senhora Anabela Lourenço dizendo que relativamente ao saneamento, continua a ver pouco investimento nesse campo em comparação com freguesias vizinhas, nomeadamente Espite.

Esclareceu o senhor presidente da Junta dizendo que o saneamento é subsidiado com fundos comunitários e a verba do PDR vinte, vinte, esgotou. Teremos de esperar pelo PDR vinte, trinta, embora este ano ainda será feito o concurso para concluir a parte do Vale da Raposeira, Raposeira, Casal da Raposeira, Bouça, Igreja Velha. No que se refere à parte da Memória, está previsto a construção de unidades de tratamento tipo mini ETAR para servir algumas populações. Provavelmente uma na zona do cemitério e outra mais abaixo que possa receber os efluentes dos Couções. As águas dessas mini ETAR poderão ser utilizadas nomeadamente para apagar fogos.

A senhora Anabela Lourenço quis saber daqui a quantos anos teríamos essas construções.

Ao que o presidente respondeu, “não digo nada”.

Deu-se início ao período da ordem do dia.

O senhor presidente da Assembleia de Freguesia propôs à mesa que os pontos três, quatro, cinco, seis e sete fossem aprovados por minuta, pois havia urgência em que esta



aprovação entrasse na Câmara Municipal de Leiria para que pudesse ser aplicada de imediato.

Sendo esta proposta levada à votação, foi aprovada por unanimidade.

Ponto um "Aprovação da ata da sessão anterior.

Foi posta à votação a ata da sessão anterior tendo sido aprovada por quatro votos a favor dos senhores Vítor Henriques, Adriano Costa, Rui Lagoa e Miquelino Santos.

Ponto dois - Apreciação da informação escrita do senhor presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade desta e da situação financeira da freguesia do dia 1 de abril a 31 de maio de 2019;

Esclareceu o senhor presidente da Junta:

“O executivo da Câmara Municipal de Leiria através do seu presidente, vem propor ao executivo da União de freguesias, um contrato de comodato que visa a aceitação das antigas escolas primárias situadas no Lugar da Raposeira, Crasto e Memória, com o princípio de desenvolver atividades que possam servir e salvaguardar os interesses das populações. Neste seguimento, o executivo da junta desta União de freguesias, entende ser de elevado interesse publico aceitação das respetivas escolas, com o princípio de nelas se desenvolverem atividades que possam salvaguardar o interesse histórico da União de freguesias, a promoção da cultura e do bem estar das populações. Permite também o presente contrato, estabelecer protocolos com associações que promovam os interesses da freguesia.

Assim, entende este executivo solicitar a esta assembleia a aceitação do respetivo contrato tendo em consideração o exposto.”

Perguntou o senhor Rui Lagoa se a Câmara Municipal pôs aqueles edifícios sob a responsabilidade da Junta para aí desenvolver algumas atividades.

O senhor Presidente confirmou.

À pergunta da senhora Anabela Lourenço sobre quem são os verdadeiros proprietários desses edifícios o senhor presidente da Junta afirmou ser a Câmara Municipal. Disse ainda que em relação à escola da Raposeira, a Junta iria dialogar com a Conferência de S. Vicente de Paulo, que já lá está instalada, para dar o melhor aproveitamento possível às instalações e assinar o contrato.

A senhora Anabela Lourenço quis saber em nome de quem está a Pré Primária da Memória.



O senhor presidente respondeu que não sabia porque inclusivamente a Câmara Municipal, que foi quem fez a obra, há pouco tempo pediu informação à Junta de Freguesia acerca deste assunto. “É ridículo” - concluiu._____

O senhor Adriano perguntou a quem caberá a manutenção desses edifícios após o contrato de comodato._____

O senhor presidente da Junta disse que segundo a proposta apresentada, após a celebração do contrato, todas as despesas caberão à Junta de Freguesia (água, luz, obras, etc). A Junta teria de procurar dignificar os espaços. Os edifícios da Memória e de Santa Margarida estão em boas condições, a escola do Crasto carece de algumas obras mas está num sítio maravilhoso._____

Pediu a palavra o senhor David Simões para informar a Assembleia acerca da propriedade da Pré-primária da Memória. Esclareceu que o lar da Memória, o pavilhão e a Pré primária foram construídos num terreno comprado pela Junta de Freguesia da Memória que se destinaria a construir um edifício para construir a sede da mesma Junta. Mais tarde, a propriedade desse terreno passou para o lar e a solução de legalização desta situação foi-se adiando. A Pré primária foi inscrita como edifício ao associativismo. Nesse momento decorre um processo de licenciamento estilo propriedade horizontal, que pretende dividir o terreno em frações de forma a que os vários edifícios possam ter diferentes proprietários. Espera-se que a escola Pré primária seja devolvida à Câmara Municipal que foi quem custeou a sua construção._____

Tomou a palavra o senhor Vítor Henriques para dizer que sempre esteve contra o processo da entrega do terreno à Comissão de Melhoramentos e que não acreditava que o edifício da Pré fosse devolvido à Câmara, uma vez que o mesmo foi entregue ao lar de mão beijada._____

O senhor Miquelino Santos estranhou que a Câmara Municipal também cometesse ilegalidades. Perguntou de seguida por que é que a Pré do Barracão e outros edifícios não constavam no contrato de comodato._____

O senhor presidente da Junta respondeu que quando a Câmara lhe fez a proposta, a Junta apenas se mostrou interessada pelas escolas da Memória, Crasto e Raposeira. Não quer dizer que mais tarde, não se venha a interessar por outros edifícios. Quanto à Pré do Barracão, sempre foi da responsabilidade da Junta pois o terreno é propriedade da Junta e o edifício foi construído com verbas não camarárias, algumas da Junta._____

O senhor Miquelino afirmou que a Câmara fez aí obras quando a escola já estava encerrada.

O senhor presidente da Junta esclareceu que nessa altura ainda havia expectativa da escola voltar ao ativo. Só foi desativada o ano passado.

Passou-se à votação tendo sido aprovada a proposta com seis votos a favor e a abstenção da senhora Anabela Lourenço.

Ponto quatro “- **Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências no âmbito da Educação- Requalificação da EB de Colmeias - Apreciação, discussão e deliberação**”;

Esclareceu o senhor presidente da Junta:

“ O executivo da Câmara Municipal de Leiria através da Vereadora da educação Dr.ª Anabela Graça, delegou competências no executivo desta União de freguesias, para a realização de obras na escola EB da Eira Velha e no J.I. do mesmo lugar. Estes tipos de competências têm vindo a ser delegadas no executivo desta junta dando como exemplo a escola de Agodim e da Bouça, de certo modo por a capacidade que temos demonstrado na execução destes trabalhos. Trata-se de uma obra com a estimativa de custo a rondar os 206.000,00€ com iva incluído, e, que se destina à construção de 2 salas de aulas, casas de banho, mobiliário e equipamentos. A execução destas obras, tem como princípio a implementação de um projeto apresentado por o executivo desta junta em 2014, onde se prevê a continuidade das escolas EB 1 e J. I. na Bouça e Agodim, solicitando ao executivo da Câmara a não construção do centro educativo em Colmeias, por entendermos que a concentração de crianças num único espaço para além de retirar a qualidade de ensino, também dotaria ao abandono as escolas nos Lugares atrás assinalados para além das consequências nefastas para as populações locais.

Assim, apelamos a esta assembleia a votação favorável desta delegação de competências.”

O senhor Miquelino perguntou se o projeto que visava a triangulação Agodim , Bouça, Colmeias, foi abandonado para construir mais duas salas na Colmeias.

O senhor presidente da Junta afirmou que a Câmara Municipal queria construir um Centro Escolar e fechar as escolas da Bouça e de Agodim. A Junta pediu que as verbas que isso implicaria fossem canalizadas também para a Bouça e Agodim. Prevê-se que no futuro as escolas da Bouça e de Agodim tenham em funcionamento o jardim de infância, primeiro e segundo ano de escolaridade. Na Eira Velha funcionarão o terceiro, quarto,



quinto sexto, sétimo, oitavo e nono ano. Há ainda a ideia de conseguir ainda o décimo, o décimo primeiro e décimo segundo. A verba prevista para o Centro Escolar seria também utilizada para a requalificação da área desportiva do Abelha com pistas de atletismo, campos, equipamentos para utilização das crianças. Nasceria assim um polo educativo e desportivo. A Câmara Municipal transportaria os alunos para as escolas._____

O senhor Miquelino perguntou se essas alterações seriam para iniciar no ano letivo dois mil e vinte dois mil e vinte e um._____

O senhor presidente da junta confirmou que à partida sim._____

Há pedidos de autorização para obras a realizar na Bouça e na Eira Velha, disse.

Posto este ponto à votação foi aprovado com as abstenções da Senhora Anabela , dos senhores Rui e Miquelino e os restantes quatro membros votaram a favor.

Passou-se ao ponto cinco” **Adesão da União de Freguesias de Colmeias e Memória à APROSOC-Associação de Proteção e Socorro- Apreciação, discussão e deliberação**”_____

Esclareceu o senhor presidente da Junta: *“A Junta de freguesia, está a desenvolver esforços para constituir uma Unidade Local de Proteção Civil. Neste seguimento, é necessário ter o apoio de entidades que tenham conhecimentos suficientes na área em referência. A APROSOC é uma associação de proteção e socorro com basto conhecimento na área de proteção civil. Para nos prestar informação relativa aos tramites fundamentais para a constituição da respetiva unidade, é necessário que a união de freguesias seja sua associada.*_____

*Assim, apelamos a esta assembleia a autorização para que esta União de freguesias possa ser uma associada da APROSOC.*_____

Não havendo pedidos de esclarecimento passou-se à votação. A adesão à APROSOC.”_____

Foi aprovada com seis votos a favor e a abstenção da senhora Anabela Lourenço.

Passou-se ao ponto seis **“-Feira dos 9 e 24 da Memória- Informação;**_____

Esclareceu o senhor presidente da Junta :_____

*“Sobre a alteração do local onde se realiza a atual feira dos 9 e dos 24 da Memória, a junta de freguesia informa, que as divergências tidas com a freguesia de Espite e Câmara de Ourém se encontram ultrapassados, esclarecendo que a respetiva feira se encontra registada na Câmara de Leiria desde 2002.*_____

- A efetivação da mudança do local prende-se com processos burocráticos que vão

*desde a elaboração do regulamento que se encontra praticamente concluído e a emissão dos cartões de feirante.*_____

- *Falta também concluir a marcação dos espaços afetos a cada feirante, aplicação de amarras para as tendas, o nivelamento dos solos nos terrenos adquiridos por a junta e que serão afetos aos vendedores que careçam de áreas maiores do que as comuns, sistema de controle de entradas e saídas de feirantes através de cancelas.*_____

*Dado que, parte das obras realizadas na via da Av.^a da Recuperação e que estão afetas á feira foram custeadas por a junta, levou esta junta a uma descapitalização sendo que atualmente esta não tem disponibilidade financeira para suportar os custos dos restantes trabalhos em falta, encontrando-se aguardar uma resposta por parte da Câmara para que esta suporte as respetivas despesas. Salienta-se que a respetiva feira é da propriedade do município de Leiria e não da Junta de freguesia, por conseguinte, deve ser a Camara a suportar as respetivas despesas.*_____

Pediu a palavra a senhora Anabela para ser esclarecida acerca do que faltava fazer e qual a verba necessária para a conclusão da obra._____

Respondeu o senhor presidente da Junta que faltava por exemplo emitir os cartões de acesso, e preparar o terreno para colocação das tendas. Informou que a Junta tem por ano direito a uma verba estipulada pela Câmara para asfaltagem no valor de duzentos mil euros. A Câmara entende que as obras feitas na Avenida da Recuperação devem ser incluídas nessa verba. A Junta não concorda._____

Disse ainda que o senhor David tinha feito um levantamento do número de feirantes e que perante o número estimado (cento e vinte a duzentos feirantes), não havia espaço para todos. Entendeu-se então alargar as obras para além do cemitério, o que implicou um custo acrescido de noventa mil euros que a Junta suportou. A Junta está em negociações com a Câmara para conseguir que ela assuma esse valor e mais trinta a quarenta mil euros de outras obras em projeto, dado que a feira é património da Câmara.

Tomou a palavra a senhora Anabela Lourenço questionando se o levantamento dos feirantes era recente uma vez que o número lhe parecia exagerado. Perguntou ainda se a verba aprovada para a obra foi toda gasta. O senhor presidente a Junta informou que foram gastos trezentos e vinte mil euros e que a Junta gastou oitenta mil para além disso. Informou que foi o empreiteiro que sugeriu o espaço inferior como armazém e o muro de suporte que não estava previsto.



A senhora Anabela Lourenço quis saber acerca da data de previsão da inauguração da feira. _____

Ao que o senhor presidente da Junta respondeu que não havia previsão e que a Junta sempre tentou negociar e que esta telenovela durava desde dois mil e catorze. _____

A senhora Anabela perguntou como é que a feira passou para Leiria em dois mil e dois. _____

O senhor presidente respondeu que há uma lei de dois mil e um que diz que todas as feiras devem ter regulamento e não podem realizar-se em estradas nacionais. A Câmara de Leiria fez então um regulamento, coisa que a Câmara de Ourém não fez. Segundo a lei referida, a feira encontra-se em situação legal. _____

O senhor Miquelino afirmou que a largura do espaço pintado de amarelo lhe parece insuficiente para os lugares destinados aos feirantes. Perguntou se os feirantes vão pagar taxas, e se sim, para quem vai o dinheiro conseguido. _____

O senhor presidente da Junta respondeu que este modelo de feira comporta dois formatos; os vendedores locais e produtores que vendem os seus produtos debaixo do telheiro com banca à disposição. Têm apenas que se registar. Os feirantes vão pagar um valor simbólico para ajudar a manutenção do espaço, água luz e limpeza. A partir de dois mil e vinte e um por delegação de competências as feiras vão passar para as juntas de freguesia. _____

O senhor Miquelino perguntou se houve necessidade de comprar muitos terrenos e se o regulamento da feira já estava feito. _____

O senhor presidente respondeu que para além do espaço onde está construído o Mercado da Aldeia, foram adquiridos mais dois terrenos, um de cerca de dois mil metros quadrados e outro de seiscentos. Quanto ao regulamento disse estar a ser analisado por uma advogada. Depois terá de sair em Diário da República. Pensa-se vir a atribuir no máximo cinco a seis metros por vendedor e nalguns casos talvez doze metros. _____

O senhor Rui Lagoa perguntou que sendo a obra da Câmara, quanto é que a Junta gastou. _____

O senhor presidente respondeu que a Junta despendeu oitenta a noventa mil euros na construção da cave e seu acesso, cento e quarenta mil euros no asfalto e mais noventa e quatro mil pelo acrescento para além do cemitério. A Câmara Municipal despendeu trezentos e vinte mil euros no mercado. No fim de pronta a obra ficará num custo total de cerca de setecentos mil euros. Disse ainda que a feira pertence à Câmara Municipal até à

aprovação em Assembleia de Freguesia da delegação de competências por parte da Câmara Municipal.

Ponto sete “ Transferências de competências dos municípios para os órgãos das freguesias - Apreciação, discussão e deliberação.”

Tomou a palavra o senhor presidente da Junta para esclarecer:

“Sobre este ponto, o governo pretende transferir competências que por ora estão afetas às Camaras Municipais para as Juntas de Freguesia.

A Junta da União de Freguesias de Colmeias e Memória reunida em secção extraordinária no dia 04-06-2019, conclui não haver tempo suficiente para proceder ao levantamento com a máxima exatidão e rigor de toda a quantificação de meios, recursos humanos e financeiros que se enquadrem com as necessidades e legalidades inerentes a toda a operação afeta ao bom desempenho das ações descritas neste Decreto Lei. É do nosso entender, que atribuição destas competências pode representar uma maior valia para a União de Freguesias e por conseguinte para os seus cidadãos, tendo em consideração a proximidade dos executivos da Junta aos problemas existentes. No entanto, esta junta acha que deve ser feito o levantamento criterioso de custos por forma a não comprometer no futuro a situação financeira da Junta, tendo em consideração as exigências legais administrativas, recursos humanos, financeiros e equipamentos.

Assim, entende este executivo propor à Assembleia de Freguesia, a não aceitação de qualquer tipo de competências descritas no Decreto lei 57/2019 para o ano de 2019 e 2020, por atualmente não ter reunidas as condições administrativas e financeiras para proceder ao levantamento criterioso dos encargos que estas poderão representar para a União de Freguesias.

Quadro de competências do Decreto lei 57/1019

Artigo 2º

Transferência de competências

1 – Competências dos órgãos de freguesia:

- a) A gestão e manutenção de espaços verdes;*
- b) A limpeza das vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros;*
- c) A manutenção, reparação e substituição do mobiliário urbano instalado no espaço público, com exceção daquele que seja objeto de concessão;*
- d) A gestão e manutenção corrente de feiras e mercados;*

igualmente que o poder central pretende criar pequenas Câmaras nas Juntas de modo a aliviar as despesas do Estado e que as verbas para vencimentos do presidente de Junta deve vir do orçamento de estado e não do orçamento da Junta. _____

Passou-se de imediato à votação deste ponto tendo sido rejeitado com quatro votos contra dos elementos do PS e três abstenções dos restantes elementos presentes. _____

Após a elaboração da minuta, o senhor presidente da Assembleia procedeu à sua leitura em voz alta. _____

Não havendo mais nada a tratar, o senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, pelas vinte e duas horas e quarenta e um minutos, desejando boa noite aos presentes, da qual será lavrada a presente ata, que, posteriormente será aprovada pelos elementos da Mesa da Assembleia, trancada e assinada.

O Presidente da Assembleia _____

O Primeiro Secretário _____

O Segundo Secretário _____